



Distúrbios cardiovasculares

CONTROLE DIETÉTICO DA DOENÇA MIXOMATOSA DA VÁLVULA MITRAL (MMVD)



A doença mixomatosa da válvula mitral (MMVD) é a doença cardíaca mais comum em cães. As diretrizes nutricionais atuais concentram-se nas recomendações para cães após mostrarem evidências de alterações cardíacas. Mas uma nova pesquisa demonstra que uma Mistura para Proteção Cardíaca (CPB) de nutrientes pode ajudar a melhorar a função cardíaca e retardar a progressão da doença em cães com MMVD em estágio inicial – antes que os cães mostrem sinais de insuficiência cardíaca.

Principais mensagens

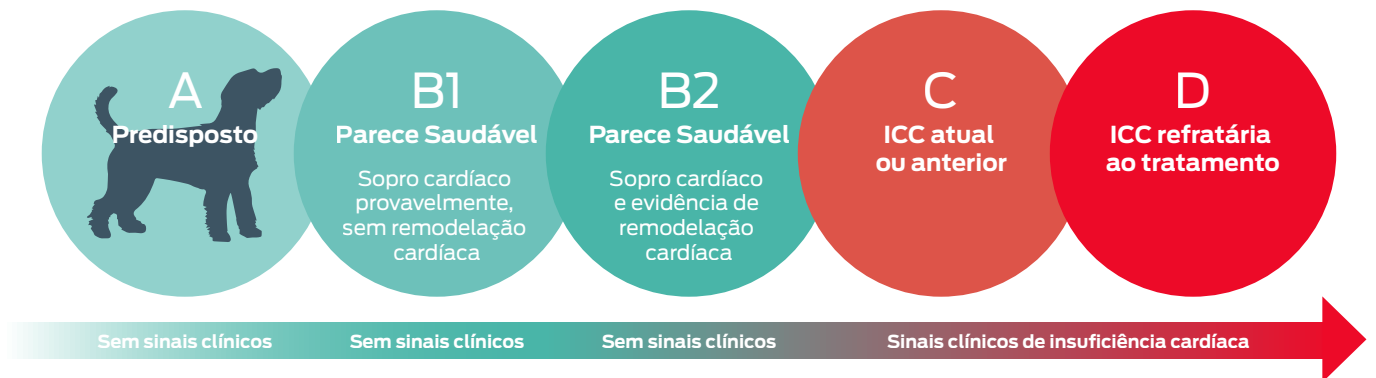
- A doença mixomatosa da válvula mitral (MMVD) é a causa mais comum de doença cardíaca canina adquirida.^{1,3}
 - Na América do Norte, a MMVD representa aproximadamente 75% das doenças cardíacas caninas.¹
 - A maioria dos cães afetados são cães mais velhos, de raça pequena pesando menos de 20 kg, embora a MMVD também possa ocorrer em cães maiores.^{1,4}
- Cães com MMVD parecem saudáveis até atingirem as fases avançadas da doença. Mas, internamente, o coração está mudando, mesmo neste momento pré-clínico.¹

VOCÊ SABIA?

Cerca de 1 em cada 10 cães tem doença cardíaca, e o sopro cardíaco apical esquerdo característico em cães com MMVD é normalmente reconhecido durante um exame veterinário de rotina.¹

(continua na próxima página)

Estágios de DMVM em cães segundo o ACVIM



- A MMVD é uma doença lentamente progressiva, mas a taxa de progressão é difícil de prever.¹
- Aproximadamente 30% dos cães com MMVD progridem para doença avançada.^{2,5}
- As recomendações nutricionais atuais se concentram principalmente no controle de sinais após a ocorrência de insuficiência cardíaca congestiva, mas novas pesquisas mostram que uma mistura para proteção cardíaca (CPB) de nutrientes pode ajudar a melhorar a função cardíaca e retardar a progressão da doença em cães com MMVD em estágio inicial.^{1,6,7}
- Um estudo dietético de 6 meses mostrou benefícios clínicos nas principais medidas cardíacas em cães com MMVD em estágio inicial que foram alimentados com CPB em uma dieta completa e equilibrada.⁶
 - Mais de 1/3 dos cães submetidos à dieta de controle progrediram de B1 para B2; não houve progressão nos cães alimentados com CPB.
 - O tamanho do átrio esquerdo aumentou em média 10% em cães alimentados por controle; cães alimentados com CPB tiveram uma redução média de 3% no tamanho do átrio esquerdo.
 - A gravidade da regurgitação mitral piorou em 25% dos cães alimentados por controle, mas em cães com CPB, apenas 10% pioraram e 30% melhoraram.
- A pesquisa metabolômica mostrou que os benefícios clínicos em cães alimentados com CPB foram associados a alterações positivas no nível molecular.^{7,8}

(continua na próxima página)

Referências

1. Keene, B. W., Atkins, C. E., Bonagura, J. D., Fox, P. R., Häggström, J., Fuentes, V. L., Oyama, M. A., Rush, J. E., Stepien, R., & Uechi, M. (2019). ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 33(3), 1127–1140.
2. Borgarelli, M., Crosara, S., Lamb, K., Savarino, P., La Rosa, G., Tarducci, A., & Häggström, J. (2012). Survival characteristics and prognostic variables of dogs with preclinical chronic degenerative mitral valve disease attributable to myxomatous degeneration. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 26(1), 69–75. doi: 10.1111/j.1939-1676.2011.00860.x.
3. Buchanan, J. W. (1977). Chronic valvular disease (endocardiosis) in dogs. *Advances in Veterinary Science*, 21, 57–106.
4. Parker, H. G., & Kilroy-Glynn, P. (2012). Myxomatous mitral valve disease in dogs: Does size matter? *Journal of Veterinary Cardiology*, 14(1), 19–29. doi:10.1016/j.jvc.2012.01.006
5. Borgarelli, M., & Häggström, J. (2010). Canine degenerative myxomatous mitral valve disease: Natural history, clinical presentation and therapy. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 40, 651–663.
6. Li, Q., Heaney, A., Langenfeld-McCoy, N., Boler, B. V., & Laflamme, D. P. (2019). Dietary intervention reduces left atrial enlargement in dogs with early preclinical myxomatous mitral valve disease: A blinded randomized controlled study in 36 dogs. *BMC Veterinary Research*, 15(1), 425. doi: 10.1186/s12917-019-2169-1
7. Li, Q., Laflamme, D. P., & Bauer, J. E. (2020). Serum untargeted metabolomic changes in response to diet intervention in dogs with preclinical myxomatous mitral valve disease. *PLoS One*, 15(6), e0234404. doi: 10.1371/journal.pone.0234404
8. Li, Q., Larouche-Lebel, E., Loughran, K. A., Huh, T. P., Suchodolski, J. S., & Oyama, M. A. (2021). Metabolomics profiling analysis reveals deranged energy metabolism and amino acid metabolic reprogramming in dogs with myxomatous mitral valve disease. *Journal of the American Heart Association*, 10(9), e018923. doi: 10.1161/JAHA.120.018923.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.